

## RELATO

### **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE JORNALISMO DA UNISUL: A APLICAÇÃO DOS EIXOS TRANSVERSAIS DO MEC NO PROJETO “A COMUNICAÇÃO É SOCIAL”**

**Mario Abel Bressan Júnior**<sup>1</sup>; [mario.bressan@unisul.br](mailto:mario.bressan@unisul.br)  
**Elivete Cecília de Andrade**<sup>2</sup>; [Elivete.andrade@unisul.br](mailto:Elivete.andrade@unisul.br)  
**Jurema A. Bressan**<sup>3</sup>; [jurema.bressan@unisul.br](mailto:jurema.bressan@unisul.br)

## RESUMO

O presente relato tem como objetivo apresentar a transversalidade de ações que articulam o processo de ensino com extensão através de práticas formativas e transformadoras, realizadas por professores e estudantes do Curso de Jornalismo da Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina), no município de Tubarão. A práxis pautou-se nas Diretrizes Nacionais aprovadas pelo MEC – Ministério da Educação e da Cultura que tratam dos eixos obrigatórios ao processo de formação: Direitos Humanos, Educação Ambiental e Questões Étnico-Raciais articulando-os aos conteúdos trabalhados nas unidades de aprendizagem e no estudo de questões socioculturais numa perspectiva investigativa-crítica diante da realidade. Cada turma, do 1º ao 5º semestre, trabalhou suas atividades com um tema direcionado e orientado pela coordenação do curso. Foram desenvolvidos projetos de extensão pelos acadêmicos, com a supervisão de um professor tutor, que durante o semestre letivo, pesquisaram, produziram e executaram suas ações ultrapassando a sala de aula. Como resultados, além da vivência proporcionada ao estudante, assuntos como homofobia, vulnerabilidade social, poluição ambiental, racismo e questões de gênero foram trabalhados dentro e fora da Universidade.

## PALAVRAS-CHAVE

Extensão Universitária. Universidade Comunitária. Direitos Humanos. Questões Étnico-raciais. Educação Ambiental.

---

<sup>1</sup> Doutor em Comunicação Social (PUCRS), Coordenador dos Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Unisul em Tubarão, E-mail: [mario.bressan@unisul.br](mailto:mario.bressan@unisul.br)

<sup>2</sup> Mestre em Serviço Social (PUCRS), Professora na Unisul, Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão, E-mail: [Elivete.andrade@unisul.br](mailto:Elivete.andrade@unisul.br)

<sup>3</sup> Mestre em Ciências da Saúde (UNISUL), Professora na Unisul, E-mail: [jurema.bressan@unisul.br](mailto:jurema.bressan@unisul.br)

## **2 – O PROJETO A COMUNICAÇÃO É SOCIAL**

O projeto de extensão “A Comunicação é Social” é realizado no Curso de Jornalismo da UNISUL, no município de Tubarão. Curso que em 2017 completou 25 anos. Esse projeto surgiu com a necessidade que o curso apresentava em discutir temáticas da realidade de maneira integrada entre as suas disciplinas/unidades de aprendizagem.

Em 2017, a coordenação do curso apresentou aos professores, em reunião de congregação, um redesenho do projeto tendo como parâmetro as Diretrizes do MEC para o ensino superior, no qual propõe concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos, nas Questões Étnicas-Raciais e na Educação Ambiental. A adoção dessas diretrizes ao mesmo tempo que desenvolve uma formação com criticidade, compromete os sujeitos a realizar leitura de realidade, contextualizá-la diante de processos socioculturais geradores de desigualdades socioeconômicas e estimula nos estudantes mudanças de atitudes.

Anteriormente as ações eram desenvolvidas através do estudo de questões sociais, onde os alunos escolhiam as propostas e lugares para debater e vivenciar a prática da extensão universitária. Com a nova proposta, o projeto “A Comunicação é Social” assumiu como objetivo incentivar a extensão universitária como atividade formativa nas unidades de aprendizagem do Curso de Jornalismo, por meio da pesquisa e da interação comunitária através de ações concretas, em contextos específicos, de acordo com as Diretrizes Nacionais aprovadas pelo MEC – Ministério da Educação e da Cultura que tratam dos eixos obrigatórios ao processo de formação: Direitos Humanos, Educação Ambiental e Questões Étnico-Raciais.

Neste novo modelo, o projeto proporcionou a inserção do aluno em atividades de extensão, permitindo uma vivência prática alinhado ao que se aprende na sala de aula.

Em cada fase (ciclo do curso), do 1º ao 5º semestre, durante os meses de março a junho, os acadêmicos criaram, planejaram e executaram ações fora do ambiente universitário. O resultado desta imersão foi apresentado a todos os alunos, em uma única noite, no auditório do curso.

A coordenação do curso organizou os temas transversais por Unidades de Aprendizagem e nomeou os professores tutores responsáveis em orientar, organizar e executar as ações juntamente com os alunos.

A distribuição ficou disposta da seguinte forma:

Tabela 1: Temas transversais e semestres responsáveis

<b><i>Tema / eixo transversal</i></b>	<b><i>Semestre</i></b>
Direitos Humanos	1º semestre
Educação Ambiental	3º e 4º semestre
Questões étnicas-raciais	5º Semestre

Fonte: Coordenação do Curso

Tabela 2: Professores Tutores e Unidades de Aprendizagem

<b><i>Semestre</i></b>	<b><i>Professor Tutor</i></b>	<b><i>Unidade de Aprendizagem</i></b>
1º semestre	Heloisa Jucklaus Moraes	Conceitos em Jornalismo
3º e 4º semestre	Viviane Bevilaqua	Literatura Jornalística
5º semestre	Rafael Matos	Reportagem em Telejornalismo

Fonte: Coordenação do Curso

Após a definição e organização, a ação seguinte consistiu em chamar a Gerente de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação da Universidade, campus Tubarão, para uma reflexão com os estudantes e professores, abordando o que é a extensão universitária e como a universidade compreende o processo de formação comprometido com as questões sociais e com a transformação de realidades através do desenvolvimento de um perfil de estudante crítico, próativo e comprometido com a cidadania, a inclusão social e a transformação sociocultural. Foi dada ênfase as políticas nacional direcionadas pelo MEC e as políticas e programas da universidade no trato das questões que envolvem Direitos Humanos, Questões Étnicas-raciais e Meio Ambiente. Também, sobre a diversidade de possibilidades da inserção destes eixos no processo de formação.

Figura 1: Exposição da gerencia sobre a extensão universitária



Fonte: Coordenação do Curso

Essa apresentação foi realizada no início do semestre letivo, em março de 2017. No mesmo evento a coordenação do Curso explicou aos estudantes a concepção, o objetivo do projeto, a metodologia operacional e o processo de avaliação.

A ênfase foi no processo de formação que pauta-se no ensino com pesquisa e extensão.

### **1.1 Metodologia da avaliação**

A metodologia avaliativa consistiu em dois aspectos:

- 1) O professor pontuou uma nota de 0 a 7 para o trabalho realizado, de forma individual, obedecendo os critérios de avaliação descritos a seguir;
- 2) E uma nota para a apresentação pública no final do semestre, com peso 3 (três pontos).

Os critérios e instrumento de avaliação foram planejados com o auxílio da assistência pedagógica do Curso e socializado aos professores tutores envolvidos no projeto, bem como para os alunos em suas Unidades de Aprendizagens.

Tabela 3: Critérios e instrumentos de avaliação

<i><b>Instrumento</b></i>	<i><b>Critérios</b></i>
Atividade Projeto de Extensão A Comunicação é Social	<p>- <u>para a avaliação individual</u> – nota de 0 a 7: envolvimento com a atividade, contribuição para a realização e produção da ação, comprometimento, capacidade para trabalhar em equipe, habilidades e competências adquiridas com a criação, planejamento, produção e execução da ação.</p> <p>- <u>para a avaliação em grupo</u>, apresentação pública do projeto – nota de 0 a 3: criatividade na apresentação, coerência com o que foi executado e apresentado, organização, responsabilidade, postura profissional.</p>

Fonte: Coordenação do Curso

## **1.2 Atividades de Extensão desenvolvidas**

### 1.1.1 – 1º semestre de Jornalismo

O primeiro semestre executou o projeto “Que humanos somos? Invisibilidade social também é violência”. Dentro do contexto dos Direitos Humanos, entrevistaram moradores de rua das cidades catarinenses: Imbituba, Garopaba, Laguna, Tubarão e Criciúma; e buscaram informações com a polícia, Creas e com a população destes municípios.

Levantaram e pesquisaram dados sobre o número de moradores de rua no Brasil e na região sul do Estado de Santa Catarina. Criaram textos e desenvolveram uma página no facebook para divulgar a ação e expor a intenção do projeto que era a conscientização das pessoas em ver o morador de rua não mais como um sujeito invisível. Agendaram e participaram de programas de rádio e televisão da região. Além de se emocionarem com as pessoas que não possuem um lar, aprenderam com a atividade apurar dados e informações,

tiveram contato com veículos de comunicação e praticaram a produção textual no jornalismo.

#### 1.1.2 – 3 e 4º semestre de Jornalismo

Na disciplina de Literatura Jornalística, os acadêmicos planejaram ações para discussão e orientação sobre Educação Ambiental. Desenvolveram o projeto “Semeando Futuro”, elaboraram um informativo com dicas e textos que abordavam como cuidar do meio ambiente. Foram em escolas públicas da região, entregaram o material escrito por eles, mudas de árvores e sementes. Convidaram um aluno do Curso de Ciências Biológicas para fazer uma palestra de 30 minutos sobre o tema abordado. Nessa atividade de extensão, estudaram e pesquisaram dados sobre educação ambiental, praticaram a redação jornalística e puderam vivenciar a oralidade e o contato com crianças.

#### 1.1.3 – 5º semestre de Jornalismo

As Questões Étnicas-raciais com quinto semestre foram pensadas da Unidade de Aprendizagem Reportagem em Telejornalismo. Nela, os alunos, sob a supervisão do professor Tutor, criaram um canal no Youtube, chamado “Pauta de Quinta”, onde divididos em dupla abordavam no audiovisual, entrevistas, matérias sobre etnia e raça, cultura italiana, racismo na escola, imigração, índios e injustiça racial. Ao todo foram produzidos 8 vídeos e divulgados nas redes sociais do Curso. Com esta ação os acadêmicos exercitaram a roteirização, produção, edição e divulgação do material. Além de estudar e pesquisar sobre os assuntos abordados nos programas.

### **1.3 Resultados Alcançados**

Além de integrar as turmas, com o Projeto A Comunicação é Social foi possível sensibilizar os acadêmicos numa perspectiva de formação que articula o tripê ensino-pesquisa e extensão universitária, propondo uma vivência social e profissional, articulada com teoria e prática.

Experimentaram o aprendizado via atividade de extensão e refletiram sobre algumas questões sociais importantes para sua formação como cidadão e jornalista.

Puderam ter uma visão crítica e humanitária sobre as situações de vulnerabilidade social, respeito a dignidade humana e a diversidade e o compromisso individual e coletivo com o ser humano, o meio ambiente e a garantia e proteção aos direitos humanos individuais e coletivos.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Alexandre; LIMA, Marcelo; BARREIROS, Tomás (Org.). **Jornalismo**: reflexões, experiências, ensino. Curitiba: Pós-Escrito, 2007.

MICK, Jacques; LIMA, Samuel (Org.). **Ensinar comunicação**: desafios pedagógicos no ensino de jornalismo e publicidade. Chapecó: Argos, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Conselho Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Disponível em <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/pdf/ParecerhomologadoDiretrizesNacionaisEDH.pdf>>. Acessado em 10 de jan. 2018

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania Coordenação-Geral de Educação Ambiental**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf>>. Acessado em 02 de dez. 2017.

\_\_\_\_\_. **Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\\_eticoraciais.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf)>. Acessado em 02 de dez. 2017.